

SETÚBAL

9ª EDIÇÃO

Círculo
de
Jazz
FEST
2020

Programa



17/01 – 21h30
Fórum Municipal Luísa Todi

Mário Laginha Trio

Mário Laginha não é o homem dos sete instrumentos, porque o seu instrumento é o piano, mas o pianista gosta de navegar pelos muitos mundos sonoros que fazem o planeta música. Basta espreitar para os discos que gravou com a cantora Maria João, marcados pela linguagem do jazz, mas por onde perpassam influências que vão desde a música portuguesa e a clássica, até à pop anglo-saxónica ou às músicas brasileira e africana.

No trio que mantém com o contra-baixista Bernardo Moreira e o baterista Alexandre Frazão, com quem gravou até agora dois discos, Mário Laginha mantém esse gosto pela mistura, pela diversidade e pelo risco. No caso de “Espaço”, o ponto de partida foram conceitos mais ou menos abstractos relacionados com a arquitectura, que serviram para criar

um conjunto de temas com designações próximas da linguagem dos arquitectos, resultando um disco imediatamente classificado pela crítica da especialidade como do melhor jazz alguma vez feito entre nós.

No segundo disco do Mário Laginha Trio, “Mongrel”, o pianista levou ainda mais longe o desafio e o risco. O pretexto para o disco, nascido de uma encomenda do São Luiz Teatro Municipal e da Orquestra Metropolitana de Lisboa, foram obras de Frédéric Chopin, uma empreitada arriscada que Laginha agarrou com uma mistura de respeito pelo grande músico polaco e de liberdade para infringir compassos, tempos e melodias, operando com isso uma transfiguração das obras originais, que passaram a ser temas que se encaixam indiscutivelmente no mundo criativo de Mário Laginha.

17/01 – 23h00

Sociedade Musical Capricho Setubalense

Rodrigo Amado/Ricardo Toscano/ Hernâni Faustino/João Lencastre Quarteto

O saxofonista Rodrigo Amado tem vindo neste últimos tempos a ter o merecido reconhecimento juntos dos media pelo trabalho que tem vindo a desenvolver ao longo dos anos através das formações que lidera: Motion Trio, o quarteto norte-americano com Joe McPhee, Kent Kessler e Chris Corsano e também o trio com Gonçalo Almeida e Onno Govaert. Nos últimos anos, Amado tem trabalhado com o contrabaixista Hernâni Faustino e o baterista João Lencastre, uma colaboração que tem sido recebida de forma entusiasta pelo público, que não fica indiferente às prestações orgânicas, livres e com explorações de paradoxos enraizadas na tradição do jazz mais livre.

Ricardo Toscano é um dos grandes nomes da actualidade. O jovem saxofonista tem vindo a solidi-

ficar o seu caminho de líder através do seu quarteto e também das suas habituais e profícuas colaborações com todos os grandes nomes do jazz em Portugal. Nos últimos tempos Toscano começou também a colaborar com músicos da cena jazz/improv de Lisboa notando-se uma empatia musical imediata e fascinante.

Numa fase em que ambos os saxofonistas estão numa excelente forma criativa, este será um concerto a não perder tendo em conta a qualidade dos intervenientes.





18/01 – 22h30

Fórum Municipal Luísa Todi

André Rosinha Trio

André Rosinha Trio é composto por Joao Paulo Esteves da Silva (Piano); André Rosinha (Contrabaixo) e Bruno Pedroso (Bateria)

Feita a pensar nestes músicos e na sua relação com a música e a sua abertura a novas experiências e a novos caminhos, a música é simples apesar de ter algumas zonas densas e com muito espaço para improvisação e para que os músicos intervenientes possam pôr as suas personalidades musicais.

É uma música que vive muito do momento e interação dos três membros do grupo explorando vários conceitos de improvisação individual e colectiva e integrando a influência de vários estilos musicais como o jazz, música da América latina, folk e a música clássica.

18/01 – 21h30

Fórum Municipal Luísa Todi

The Rite of Trio

Um trio de Jazz Jambacore que se juntou para alterar a configuração esférica do Planeta Terra. The Rite of Trio é a metáfora da vida.

The Rite of Trio é uma colaboração musical especial entre André Silva, Filipe Louro e Pedro Melo Alves.

O seu álbum de estreia GETTING ALL THE EVIL OF THE PISTON COLLAR! foi editado em 2015 pela Porta-Jazz e destacado pela crítica como um dos melhores álbuns nacionais de 2015 pela jazz.pt (Rui Eduardo Paes) e pela Jazzlogical (José Carlos Fernandes) e com 5/5 estrelas pela TimeOut.





19/01 – 16h00

Fórum Municipal Luísa Todi

Big Band Junior

Pela primeira vez desde o início da sua atividade em 2010, a BBJ apresenta-se com um repertório 100% português. O intuito deste concerto é dar a conhecer a música de Bernardo Sassetti às gerações mais novas. Como tal, o repertório é constituído essencialmente por temas de Bernardo Sassetti arranjados para big band e complementado por composições e arranjos de outros músicos portugueses.

Este projeto resultou de uma parceria entre a Big Band Júnior, a Casa Bernardo Sassetti e o São Luiz Teatro Municipal. Teve a sua estreia em Abril de 2018 no Teatro São Luiz em Lisboa, e contou com a participação da cantora Rita Maria e dos pianistas e compositores Inês Laginha e Filipe Raposo.

24/01 – 21h30

Auditório Municipal Charlot

Carlos Barretto e Mário Delgado

Já bem habituados à dupla parceria e cumplicidade no seio dos Lokomotiv, MD e CB trazem-nos aqui um formato acústico, reduzido a duo e sem filtro, alternando improvisação livre com velhos standards, uma canção do Jorge Palma ou um preguiçoso “Giant steps” em paso doble. Eles podem tocar tudo o que quiserem, soa sempre a boa música! Dois nomes fundamentais do Jazz português com mais de vinte anos de vivência musical em conjunto.

Carlos Barretto é um contrabaixista que transcende os limites do próprio instrumento e Mário Delgado um guitarrista que conhece e nos mostra as cores que vestem os sons.

A música é o mote, quem a ouvir decide de onde sopra o vento.



24/01 – 23h00

Auditório Municipal Charlot

Desidério Lázaro Quarteto



O mais recente projecto do saxofonista e compositor recupera o quarteto que há muito acompanha e dá vida à sua música, com João Firmino, na guitarra, Francisco Brito, no baixo e Joel Silva, na bateria.

Desidério Lázaro, um dos mais reconhecidos saxofonistas do Jazz português lança o seu sexto álbum “Homegrown”.

Depois de “Moving” (Sintoma Records, 2018) e “Subtractive Colors” (Sintoma Records, 2016), que se distinguiu como o melhor disco de Jazz do seu ano pela Jazzlogical, “Homegrown” é o título do novo álbum do saxofonista Desidério Lázaro.

Os temas que compõem este disco – composições originais do saxofonista – seguem uma linha cada vez mais cinematográfica, procurando estabelecer pontes visuais com características heterogéneas, resultando numa mistura dinâmica de estados emocionais diversos.

“Homegrown”, em português “Cria-

do em casa”, retrata os últimos anos da construção de um local físico e emocional onde a unidade e a estrutura fazem cumprir o seu mais que visceral propósito de escrever e lançar música. Por outro lado, o título reporta também para a sua infância, onde foi notoriamente feliz, tendo sido criado com os ares do campo e rodeado de comida da sua terra algarvia, com sabor e cheiros a casa.

A estética situa-se nos meandros do jazz, piscando o olho de forma constante ao universo rock e, de forma fugaz, mas intensa, à suavidade da música erudita. A música, energética, procura sempre criar impacto no ouvinte ao mesmo tempo que o delicia com melodias imediatamente cantáveis.

Desidério Lázaro prova-nos ter encontrado neste quarteto um grau de confiança inabalável de modo a projetar a música a níveis de qualidade verdadeiramente altos.

25/01 – 21h30

Auditório Municipal Charlot

Carlos Bica e Azul



Quando se pede a um estrangeiro que indique o nome de um músico português na área do jazz e da música improvisada a resposta dada é muitas vezes... Carlos Bica.

Nos mais variados contextos, tem espalhado o perfume do seu contrabaixo e das suas músicas pelas sete partidas do mundo. Entre os vários projectos musicais que lidera e para além das suas participações em outras áreas como o teatro, a dança e o cinema, o seu trio AZUL com o guitarrista Frank Möbus e o baterista Jim Black, tornou-se na imagem de marca do contrabaixista e compositor. Foi com estes dois músicos que fazem já parte integrante da personalidade musical do projecto que Bica inaugurou a sua discografia pessoal – foi em 1996, o álbum chamou-se Azul e o grupo também.

Com Frank Möbus na guitarra e Jim Black na bateria, o português criou a montra ideal para as suas

composições. A formação manteve-se, amadureceu uma identidade musical - que se confunde já com a do próprio Carlos Bica - e foi através dela que o contrabaixista voltou a expor notáveis resultados em 1999, com „Twist“, em 2003, com „ok What They’ve Done To My Song“, em 2006, com „Believer“ e em 2011 com „Things About“. Pelo meio editou outros álbuns que contribuíram para o enriquecimento da discografia nacional tais como: „Diz“, „A chama do Sol“, „Single“ ou „Matéria-Prima“. Passados 20 anos desde a edição do primeiro álbum, Bica volta a reunir em estúdio os seus companheiros de longa data para gravar aquele que é o sexto álbum deste trio, que mantém intacta a formação original, numa empatia rara que tem contribuído para o reconhecimento internacional de Carlos Bica.

ProGrama

17/01	21h30	FMLT	Mário Laginha Trio
	23h00	S.M.C.S	Quarteto Hernâni Faustino
18/01	21h30	FMLT	The Rite of Trio
	22h30		André Rosinha Trio André Rosinha J. P. Esteves da Sila Bruno Pedroso
19/01	16h00	FMLT	Big Band Junior
24/01	21h30	Cinema Charlot	Carlos Barretto e Mário Delgado
	23h00		Desidério Lázaro Quarteto "Homegrown"
25/01	21h30	Cinema Charlot	Trío Azul - Carlos Bica

BILHETES:

17/01 e 18/01 | Fórum Municipal Luísa Todi: plateia 12€ / balcão 10€

19/01 | Fórum Municipal Luísa Todi: plateia 10€*

24/01 e 25/01 | Auditório Municipal Charlot: 10€

PASSE: 25€

* gratuito até aos 14 anos